59. Antonia Maris Fadini Galvao Abreu

PÓS-MODERNIDADE, REENCANTAMENTO E O FENÔMENO DOS SEM IGREJAS

Segundo dados do último Censo, aproximadamente 4 milhões de brasileiros se declaram evangélicos, mas sem vínculo institucional. Esse número corresponde praticamente a 10% de todos os crentes. Os motivos para tal abandono são os mais variados possíveis. Há os decepcionados com as lideranças eclesiásticas, outros dizem que os cultos se tornaram repetitivos e as mensagens irrelevantes. Segundo Idauro de Oliveira, no século 2 e 3 o movimento dos pais do deserto e o montanismo questionavam as estruturas eclesiásticas da Igreja recém-formada – "tal resistência tem adquirido novos contornos com a pós-modernidade". Há quem defenda que o epicentro desse movimento esteja no relativismo que caracteriza a cultura contemporânea. Muitos são os motivos que levam os crentes em Jesus para fora dos muros da instituição chamada Igreja. Essa ruptura é significativa visto que nos distanciamos com aquilo que sempre foi inerente a fé evangélica, a saber: ser membro de uma Igreja. O Pesquisador Paulo Romeiro lembra que a Igreja era extensão da vida do indivíduo e importante referência pessoal. Diante de tal fenômeno me proponho investigar as causas geradoras desse aspecto da religiosidade brasileira em nossos dias.